



CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFTC
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E ODONTOLOGIA
UNIDADE DE ENSINO - REDE UNIFTC SALVADOR-BA

ESTER MARCELE GUACHE DA SILVA
GISELE SANDES MAIA
ISIS EMILY MARINHO DIAS
VANEIDE AMARAL DA SILVA

ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS IDOSAS NA
ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

SALVADOR

2024



ESTER MARCELE GUACHE DA SILVA

GISELE SANDES MAIA

ISIS EMILY MARINHO DIAS

VANEIDE AMARAL DA SILVA

**ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS IDOSAS NA
ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Psicologia e Odontologia, do Centro
Universitário UNIFTC como requisito parcial para
obtenção do título de bacharel.

Orientadora: Prof^a. Esp. Érica Tupiniquim Freitas
de Abreu.

SALVADOR

2024

ATENÇÃO MULTIPROFISSIONAL PARA PESSOAS IDOSAS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ester Marcele Guache da Silva ¹
Gisele Sandes Maia ²
Isis Emily Marinho Dias ²
Vaneide Amaral da Silva ²
Erica Tupiniquim Freitas de Abreu ³

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional é um desafio para os sistemas de saúde devido ao aumento das doenças crônicas. A atenção multiprofissional na atenção básica surge como uma estratégia eficaz para fornecer cuidado integral aos idosos, envolvendo a colaboração de diversos profissionais para atender às suas variadas necessidades e melhorar sua qualidade de vida. **Objetivo:** Examinar como a atenção multiprofissional na atenção básica contribui para o envelhecimento ativo. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, exploratória e qualitativa. Foram definidas palavras-chave relacionadas ao tema e realizadas buscas nas bases de dados PubMed, BVS, Scielo, Portal de Periódicos Capes, periódicos capes abrangendo publicações dos últimos 10 anos (2012-2024). O software Rayyan foi utilizado para o gerenciamento das referências e remoção de duplicatas. **Resultados e Discussão:** Foram identificados cinco artigos elegíveis, todos realizados no Brasil, com dois ocorrendo na região Nordeste (Pernambuco e Bahia), dois na região Sudeste (Rio de Janeiro) e um na região centro oeste (Cuiabá). Revela avanços significativos na atenção multiprofissional ao idoso, mas ainda há desafios na coordenação e comunicação entre os membros das equipes. Modelos colaborativos e práticas interdisciplinares têm se mostrado eficazes, destacando a importância de uma abordagem integrada para enfrentar as complexas demandas de saúde da população idosa. **Considerações Finais:** A colaboração interdisciplinar permite uma avaliação mais profunda das necessidades físicas, emocionais e sociais dos idosos, resultando em melhores resultados de saúde e maior qualidade de vida. Superar os desafios na coordenação e comunicação entre diferentes níveis de atenção à saúde é fundamental para garantir um cuidado integral e eficaz. Políticas públicas eficazes e formação contínua de profissionais são essenciais para promover uma atenção à saúde do idoso que seja integral e multidisciplinar.

Palavras-Chave: Equipe Multiprofissional. Idosos. Atenção Básica. Cuidado Integral.

¹ Discente do curso de Odontologia. Centro Universitário UniFTC de Salvador/BA, e-mail: estermarcele@hotmail.com

² Discentes do curso de Psicologia. Centro Universitário UniFTC de Salvador/BA, e-mail: isisdias2105@gmail.com; giselesmaia@gmail.com; vaneideamarals@gamil.com

³ Docente Orientadora de cursos de saúde. Centro Universitário UniFTC de Salvador/BA. Nutricionista. E-mail: eabreu.ssa@ftc.edu.br

MULTIPROFESSIONAL CARE FOR ELDERLY PEOPLE IN PRIMARY CARE: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Introduction: Population aging poses a challenge to healthcare systems due to the rise of chronic diseases. Multiprofessional care in primary care emerges as an effective strategy to provide comprehensive care for the elderly, involving the collaboration of diverse professionals to meet their varied needs and improve their quality of life. **Objective:** To examine how multiprofessional care in primary care contributes to active aging. **Methodology:** This study is an integrative review, exploratory and qualitative analysis. Keywords related to the theme were defined and searches were conducted in the PubMed, BVS, Scielo, Portal de Periódicos Capes, and SciELO databases, encompassing publications from the last 10 years (2012-2024). The Rayyan software was used for reference management and duplicate removal. **Results and Discussion:** Five eligible articles were identified, all conducted in Brazil, with four occurring in the Northeast region (Ceará, Pernambuco, and Bahia) and one in the Southeast region (Rio de Janeiro). The analysis revealed significant advances in multiprofessional care for the elderly, but challenges remain in coordination and communication among team members. Collaborative models and interdisciplinary practices have proven effective, highlighting the importance of an integrated approach to address the complex health demands of the elderly population. **Conclusion:** Interdisciplinary collaboration enables a deeper assessment of the physical, emotional, and social needs of the elderly, resulting in better health outcomes and improved quality of life. Overcoming challenges in coordination and communication between different levels of healthcare is essential to ensure comprehensive and effective care. Effective public policies and continuous professional training are essential to promote comprehensive and multidisciplinary elderly healthcare.

Key-words: Multidisciplinary Team. Elderly People. Primary Care. Comprehensive Care.

1 INTRODUÇÃO

A atenção à saúde das pessoas idosas é um desafio crescente para os sistemas de saúde devido ao aumento da expectativa de vida e à prevalência de doenças crônicas nessa faixa etária. A atenção multiprofissional na atenção básica surge, segundo Cavalcanti (2016) é uma estratégia promissora para enfrentar esse desafio, oferecendo um cuidado integral aos idosos, ao acolher não apenas as enfermidades, mas suas demandas diversas. Integrando diferentes profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e assistentes sociais, para atender às diversas necessidades dessa população.

Diversos estudos têm demonstrado que a atenção multiprofissional pode melhorar a qualidade de vida dos idosos, promovendo maior adesão aos tratamentos, redução de hospitalizações e um envelhecimento mais saudável e ativo. Além disso, a colaboração entre os diferentes profissionais facilita a identificação precoce de problemas de saúde e a implementação de intervenções eficazes (Cavalcanti *et al.*, 2016).

De acordo com as Diretrizes Para o Cuidado das Pessoas Idosas no SUS (2014), a atenção multiprofissional representa um modelo de cuidado essencial para responder às necessidades complexas da população idosa. E sua implementação na atenção básica pode contribuir significativamente para a promoção da saúde e bem-estar dos idosos, requerendo, para isso, um compromisso contínuo com a formação de profissionais e a integração dos serviços de saúde (Brasil, 2023).

No entanto, a implementação de equipes multiprofissionais na Atenção Primária em Saúde (APS) enfrenta desafios, como a necessidade de formação específica para o trabalho em equipe e a integração efetiva entre os diferentes níveis de atenção à saúde (Brasil, 2023). Assim, é fundamental que políticas públicas sejam desenvolvidas para superar esses obstáculos e promover uma atenção à saúde do idoso que seja verdadeiramente integral e multidisciplinar (Cavalcanti *et al.*, 2016).

O envelhecimento da população é uma realidade global, trazendo consigo desafios significativos para os sistemas de saúde, principalmente no que tange à oferta de cuidados adequados à população idosa. A complexidade das necessidades de saúde dessa faixa etária requer abordagem ampla de cuidados. Esse cuidado deve ir além do modelo tradicional e demanda atenção integral e

coordenada que apenas uma equipe multiprofissional pode oferecer. Nesse contexto, a APS surge como palco principal para a implementação dessa abordagem, por ser o primeiro ponto de contato entre a população e o sistema de saúde (Ferreira; Bansi; Paschoal, 2014).

A prestação de cuidados multidisciplinares a idosos em ambientes de cuidados primários é fundamental para responder eficazmente às suas complexas necessidades de saúde. Alguns estudos, como o evidenciado por Cavalcanti (2016) indicam que programas de cuidados integrados, podem melhorar significativamente os resultados para idosos frágeis através de abordagens seletivamente centradas na pessoa e promovendo a melhoria do funcionamento físico, do bem-estar psicológico e da participação social.

Além disso, durante crises como a pandemia da COVID-19, a importância dos cuidados multidisciplinares torna-se ainda mais evidente, como evidenciado pelos desafios enfrentados na prestação de cuidados de saúde adequados às populações idosas. A necessidade de cuidados abrangentes, coordenados e centrados para os idosos em ambientes de saúde primários é sublinhada pela procura de atenção básica, orientação preventiva e acesso a apoio psicológico, todos os quais contribuem para manter o seu bem-estar e prevenir complicações. Assim, defender a implementação de modelos de cuidados multidisciplinares nos cuidados primários é essencial para garantir o cuidado integral e eficaz dos idosos (Souza *et al.*, 2021).

O envelhecimento saudável é caracterizado pela capacidade de manter a funcionalidade física e mental, permitindo às pessoas idosas uma vida independente e ativa. Para alcançar esse estado, é essencial considerar não apenas os cuidados com a saúde física, mas também o suporte emocional e social, elementos que contribuem significativamente para a qualidade de vida nessa fase. A integração social, por exemplo, tem sido apontada como um fator chave para o bem-estar dos idosos, reduzindo o risco de doenças mentais, como depressão e ansiedade (Borghetti Valer *et al.*, 2015)

Ademais, a relevância de políticas públicas eficazes para o suporte ao envelhecimento saudável é indiscutível. Estas políticas devem abordar não apenas o acesso a cuidados de saúde de qualidade, mas também a criação de ambientes físicos e sociais que promovam a inclusão e a participação ativa dos idosos na sociedade. Nesse contexto, a educação continuada, o voluntariado e a participação

em atividades comunitárias surgem como estratégias valiosas para manter os idosos engajados e mentalmente ativos (Borghetti Valer *et al.*, 2015).

Portanto, o envelhecimento deve ser compreendido como uma etapa da vida rica em potencialidades, que pode ser vivida com plenitude quando as condições adequadas são fornecidas. A construção de uma sociedade para todas as idades requer um esforço conjunto de todas as esferas sociais, desde o indivíduo até o governo, para garantir que o envelhecimento seja uma experiência positiva e enriquecedora.

A prestação de cuidados multidisciplinares aos idosos em ambientes de cuidados primários apresenta um conjunto único de desafios que precisam de ser abordados para uma prestação eficaz de cuidados de saúde. A integração de serviços entre organizações de cuidados primários, secundários e sociais oferece soluções promissoras, mas também introduz complexidades na avaliação e implementação. Ao considerar as necessidades de saúde, a vulnerabilidade e a idade da população idosa, a gestão dos cuidados torna-se crucial para melhorar a qualidade e reduzir custos (Cavalcanti *et al.*, 2016; Ferreira; Bansi; Paschoal, 2014).

No entanto, a natureza dinâmica dos sistemas de saúde, juntamente com os vários graus de complexidade dos pacientes, destaca a necessidade de adaptar as abordagens de cuidados às necessidades individuais. Desafios como sistemas de cuidados fragmentados, recursos limitados e a coordenação de diversos profissionais sublinham a importância de uma abordagem coesa e centrada no paciente que aborde os aspectos multidimensionais dos cuidados aos idosos nos contextos dos cuidados primários (Borghetti Valer *et al.*, 2015).

A atenção multiprofissional constitui uma abordagem integrada na prestação de cuidados de saúde, essencial para promover um envelhecimento ativo e saudável. Essa estratégia envolve a colaboração de profissionais de diversas áreas da saúde, tais como médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas e psicólogos, trabalhando de forma coordenada para oferecer um cuidado holístico que atenda às diversas necessidades dos idosos. O objetivo é assegurar não apenas a longevidade, mas também a qualidade de vida (QV), permitindo que os indivíduos permaneçam ativos, produtivos e satisfeitos durante sua terceira idade (Cavalcanti *et al.*, 2016 e Costa, 2017)

A fim de aumentar a eficácia dos cuidados multidisciplinares aos idosos em ambientes de cuidados primários, podem ser implementadas diversas

estratégias-chave. Em primeiro lugar, programas de exercícios estruturados e adaptados às necessidades e condições específicas dos pacientes idosos podem desempenhar um papel significativo na prevenção de quedas e no tratamento de fraturas osteoporóticas.

Além disso, a incorporação de abordagens centradas no paciente nos serviços integrados de gestão da dor crônica, conforme sugerido por um exame crítico, pode promover ainda mais a centralidade do paciente e melhorar a qualidade geral dos cuidados. Ao dar prioridade às experiências e perspectivas dos pacientes, as equipes de cuidados primários podem compreender melhor as necessidades individuais dos pacientes idosos e adaptar as intervenções em conformidade.

Enfatizar a colaboração entre profissionais de saúde não-médicos e implementar serviços multidisciplinares de ligação a fraturas também pode contribuir para uma abordagem mais holística e eficaz no cuidado da população idosa em ambientes de cuidados primários. Profissionais das áreas de Enfermagem, Psicologia, Fisioterapia e Assistentes Sociais, podem oferecer um cuidado importante tanto preventivo, como de acolhimento aos idosos atendidos em unidades de saúde Básica.

O objetivo deste estudo foi compreender sobre como a atenção multiprofissional pode contribuir para o envelhecimento ativo, com base em uma revisão integrativa da literatura existente. O objetivo central é examinar como a atenção multiprofissional na atenção básica pode efetivamente contribuir para o envelhecimento ativo, focando na integração de diversos profissionais de saúde como médicos, enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas e assistentes sociais.

Apesar das evidências sobre os benefícios da atenção multiprofissional, existem lacunas significativas na implementação efetiva dessa abordagem na APS. Problemas como a fragmentação do cuidado, a falta de comunicação entre os profissionais e a coordenação inadequada das ações de saúde ainda são desafios recorrentes. Esses fatores podem comprometer a qualidade do atendimento prestado aos idosos e limitar os benefícios potenciais da atenção multiprofissional.

O aumento da expectativa de vida tem gerado uma demanda crescente por serviços de saúde especializados para a população idosa, exigindo a adaptação e reestruturação dos modelos de atenção à saúde. Nesse contexto, a atenção multiprofissional na APS surge como uma estratégia essencial para promover um cuidado integral e contínuo, visando melhorar a qualidade de vida dos idosos.

A importância deste estudo reside na necessidade de avaliar e aprimorar as práticas de assistência multiprofissional na APS, dado o cenário de crescente envelhecimento populacional. A abordagem multiprofissional permite a integração de diferentes áreas do conhecimento e a colaboração entre diversos profissionais de saúde.

Este estudo define atenção básica como o primeiro nível de contato dos indivíduos, famílias e comunidades com o sistema nacional de saúde, onde se oferece cuidado abrangente, contínuo e personalizado aos idosos e, justifica-se pela necessidade de compreender melhor as questões do envelhecimento para cuidado integral em saúde, favorecendo mais qualidade de vida para esse público.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, exploratória e com abordagem qualitativa. A pesquisa foi realizada entre os meses de fevereiro a maio de 2024 com busca de artigos nas bases de dados e/ou buscadores: National Library of Medicine via PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Portal de Periódicos da Capes.

Para a realização da revisão integrativa sobre a atenção multiprofissional para pessoas idosas na atenção básica, foram definidas palavras-chave e/ou descritores em saúde (DECS): Equipe Multiprofissional, Pessoas Idosas, Cuidado Integral e Atenção Básica, seguidos do operador booleano AND. Também foram utilizados os termos associados conforme Figura 1 nos idiomas português e inglês, seguidos do operador booleano AND.

Figura 2 - Palavras-chaves e Termos utilizados na busca

PALAVRAS CHAVE	TERMOS ASSOCIADOS
Equipe Multiprofissional	"Multidisciplinary Team", "Multidisciplinary Care", "Multidisciplinary Approach", "Multiprofessional Team", "Multiprofessional Care", "Interprofessional Team" e "Interprofessional Care"
Pessoas Idosas	"Elderly", "Older Adults", "Aged", "Seniors" e "Geriatrics";
Cuidado Integral	"Integral Care""Comprehensive Care", "Holistic Care" e "Integrated Care"
Atenção Básica	"Primary Health Care", "Primary Care", "Primary Health" e "Primary Healthcare"

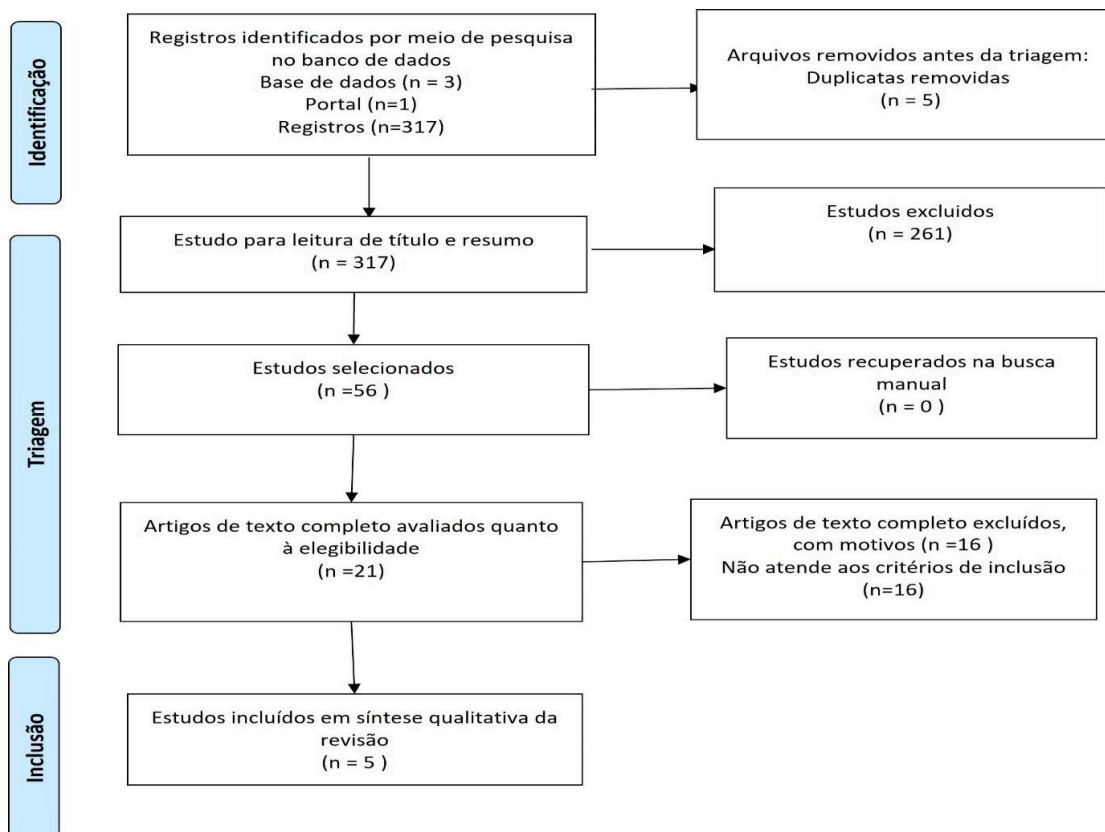
Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

Os critérios de inclusão foram artigos originais, publicados nos últimos dez anos (2014 até abril de 2024), publicados nos idiomas português, inglês e/ou espanhol, disponíveis online, acesso livre, gratuitos, com contexto da atenção básica e saúde da pessoa idosa. que exploraram a relação entre a atenção multiprofissional na atenção básica e a qualidade de vida do idoso, detecção precoce de problemas e intervenções eficazes para idosos.

Os critérios de exclusão foram artigos de revisão, editoriais, opiniões, dissertações, teses, estudos não humanos e literatura cinzenta, duplicados, textos incompletos, sem acesso livre, não disponíveis online, fora do recorte temporal, em idiomas diferentes dos selecionados, que tratassem sobre APS sem ter associação a saúde da pessoa idosa ou que abordassem a saúde de idosos sem relacionar com a atenção básica de saúde.

Em seguida, foi utilizado o software de gerenciamento de referências Rayyan para remover duplicatas dos resultados da busca. Os títulos e resumos dos estudos encontrados foram avaliados para identificar aqueles que atendiam aos critérios de inclusão. Os textos completos dos estudos selecionados foram lidos para confirmar a elegibilidade e garantir que atendiam aos critérios definidos. Por fim, foi utilizado um formulário padronizado para extrair dados relevantes de cada estudo selecionado, análise e síntese dos resultados foram realizadas com base nos dados extraídos.

As etapas do processo de busca e seleção foram rigorosamente documentadas para garantir a transparência e a reprodutibilidade da revisão. O método de seleção dos artigos pode ser evidenciado na Figura 2, que demonstra todo o processo de identificação, seleção, exclusões até chegar aos artigos e documentos utilizados neste estudo.

Figura 2 - Processo de seleção de artigos conforme o Diagrama PRISMA

Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

4 RESULTADOS

Aplicados os critérios de inclusão e exclusão supracitados foram selecionados cinco artigos (n=5) pois correspondiam ao tema. Os artigos selecionados foram resumidos no Quadro 1 por autores, ano de publicação, título, objetivo, metodologia, principais resultados e as considerações finais dos autores.

Todos os estudos foram realizados no Brasil, com dois ocorrendo na região Nordeste (Pernambuco e Bahia), dois na região Sudeste (Rio de Janeiro) e um na região centro oeste (Cuiabá). Não foram encontrados artigos oriundos das regiões Sul ou Norte. Os periódicos brasileiros obtiveram maior número de publicações em revistas brasileiras. As revistas que publicaram esses artigos incluem a Revista Brasileira em Promoção da Saúde, *Geriatrics*, *Gerontology and Aging* e a Revista Brasileira de Enfermagem.

Quadro 1 - Artigos que integraram a revisão integrativa, Salvador, Bahia, 2024.

AUTORES / ANO / TÍTULO	LOCAL	REVISTA PUBLICADA	OBJETIVO	DELINEAMENTO DO ESTUDO	PRINCIPAIS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES
BARBOSA et al. 2016 A interdisciplinaridade vivenciada em um grupo de idosos de uma unidade de saúde da família do Recife	Recife, PE Brasil	Revista Brasileira de Enfermagem	Relatar a experiência interdisciplinar vivenciada em uma Unidade de Saúde da Família com um grupo de idosos.	Relato de Experiência	A participação interdisciplinar dinamizou as atividades de educação e promoção da saúde, destacando a importância da colaboração entre diferentes profissionais.
OLIVEIRA et al. 2017 Avaliação da assistência multiprofissional ao idoso na atenção primária à saúde	Rio de Janeiro, RJ Brasil	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Avaliar a percepção dos profissionais de saúde sobre a assistência multiprofissional ao idoso na atenção primária.	Qualitativo	As práticas multiprofissionais são percebidas positivamente, mas enfrentam desafios na coordenação e comunicação entre os membros da equipe.
FERREIRA e MATTOS 2018 Atenção multiprofissional ao idoso em condição crônica na Estratégia Saúde da Família	Cuiabá, MT Brasil	Revista Brasileira em Promoção da Saúde	Identificar a percepção da equipe multiprofissional sobre a atenção à saúde dos idosos com condições crônicas.	Qualitativo	A equipe multiprofissional ainda é fragmentada e precisa de maior envolvimento teórico e prático para melhorar a qualidade do atendimento.
SCHENKER e COSTA 2019 Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na atenção Primária à Saúde	Rio de Janeiro, RJ Brasil	Ciência & Saúde Coletiva	Analisar os avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na atenção primária.	Qualitativo	A transição para um modelo biopsicossocial teve impacto positivo na coordenação entre os profissionais, mas ainda há desafios na comunicação e integração.
NORONHA et. al. 2022 Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach	Bahia Brasil	Geriatrics, Gerontology and Aging	Desenvolver um modelo assistencial colaborativo para idosos, melhorando o trabalho em equipe interdisciplinar.	Participatory Action Research	A criação de um modelo colaborativo otimizou o trabalho em equipe interdisciplinar, melhorando a interação entre os profissionais e a atenção aos idosos.

Fonte: Elaboração dos autores, 2024.

5 DISCUSSÃO

A análise artigos elegíveis revela temas centrais e objetivos comuns. Todos os estudos investigam a atenção multiprofissional ao idoso na APS com foco na melhoria da qualidade de vida (QV), promoção da saúde e enfrentamento dos desafios na coordenação e comunicação entre as equipes. Ainda, destacam a percepção dos profissionais sobre a fragmentação do atendimento e a necessidade de maior envolvimento teórico e prático para melhorar a qualidade do cuidado.

Ferreira e Mattos (2018) pesquisaram sobre a atenção multiprofissional ao idoso em condição crônica na Estratégia Saúde da Família (ESF) e revelam que a atenção multiprofissional ao idoso é ainda fragmentada, necessita de maior envolvimento teórico e prático para melhorar a qualidade do atendimento. A coordenação eficaz e a comunicação entre os membros da equipe são desafios significativos.

Corroborando com o estudo de Ferreira e Matos (2018) o estudo realizado em Santa Cruz (Rio Grande do Norte) por Souza *et al.* (2017) que avaliou a assistência à pessoa idosa na APS a partir da perspectiva dos usuários. Os resultados indicaram que os usuários percebem a assistência multiprofissional de forma positiva, mas identificam a necessidade de melhorias na comunicação e coordenação entre os profissionais de saúde - conforme evidenciado por Ferreira e Matos (2018).

No estudo "*Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach*" (Noronha *et al.*, 2022) explorou-se um modelo assistencial colaborativo para idosos. A abordagem de cocriação e pesquisa-ação participativa mostrou-se eficaz na otimização do trabalho em equipe interdisciplinar, melhorando a interação entre os profissionais e a atenção aos idosos.

Já o artigo "A interdisciplinaridade vivenciada em um grupo de idosos de uma unidade de saúde da família do Recife" (Barbosa *et al.*, 2016) destaca a prática interdisciplinar em uma unidade de saúde da família, onde a participação dos profissionais dinamizou as atividades de educação e promoção da saúde, reforçando a importância da colaboração entre diferentes disciplinas para um cuidado mais eficaz e integral.

Por fim, o estudo "Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na atenção Primária à Saúde" (Schenker e Costa, 2019) analisa a transição do modelo de cuidado biomédico para o biopsicossocial, ressaltando seus impactos positivos na coordenação entre os profissionais. No entanto, ainda existem desafios significativos na comunicação e integração das equipes, enfatizando a necessidade de superar esses obstáculos para melhorar a atenção aos idosos com doenças crônicas.

A incorporação de abordagens multidisciplinares, conforme evidenciado em estudos como o de Araújo *et al.* (2021), pode melhorar a qualidade dos cuidados aos pacientes idosos, particularmente aqueles com necessidades complexas. Estes estudos enfatizam a necessidade de uma avaliação geriátrica abrangente e de modelos bem integrados para melhorar os resultados e a experiência do paciente em ambientes de cuidados primários, sublinhando os benefícios potenciais do cuidado multidisciplinar para os idosos. Destaca-se a importância dos profissionais de cuidados primários no sucesso e na sustentabilidade de programas integrados.

Segundo Barbosa (2016) os modelos colaborativos, como a cocriação e a pesquisa-ação participativa, mostraram-se eficazes na otimização do trabalho em equipe interdisciplinar, melhorando a interação entre os profissionais e a atenção aos idosos. A participação interdisciplinar em unidades de saúde também dinamizou as atividades de educação e promoção da saúde, reforçando a importância da colaboração entre diferentes disciplinas para um cuidado mais eficaz e integral.

A análise dos artigos revela que apesar dos avanços significativos na atenção multiprofissional ao idoso, ainda há desafios consideráveis na coordenação e comunicação entre os membros das equipes. Modelos colaborativos e práticas interdisciplinares têm se mostrado eficazes, destacando a importância de uma abordagem integrada para enfrentar as complexas demandas de saúde da população idosa.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a atenção multiprofissional ao idoso na APS revelou temas centrais e objetivos comuns, destacando a necessidade de um cuidado mais integrado e colaborativo. Embora os estudos tenham mostrado avanços

significativos, principalmente na transição para modelos de cuidado biopsicossocial, ainda há desafios consideráveis, especialmente na coordenação e comunicação entre os membros das equipes multiprofissionais.

Os estudos indicam que as práticas multiprofissionais são vistas positivamente pelos profissionais de saúde, mas enfrentam dificuldades que impedem uma integração plena das ações de cuidado. A necessidade de maior envolvimento teórico e prático, a fragmentação do atendimento e a falta de estratégias eficazes para a integração das práticas são alguns dos principais desafios apontados.

Em síntese, para enfrentar as complexas demandas de saúde da população idosa, é essencial superar os desafios na coordenação e comunicação entre as equipes. Modelos de cuidado colaborativos e práticas interdisciplinares devem ser fortalecidos, destacando a importância de uma abordagem integrada que promova a saúde e a QV dos idosos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, G.B. *et al.* Perceptions on multiprofessional performance in the face of COVID-19: an integrative literature review with geriatric studies. ***Research, Society and Development***, v. 10, n. 10, p. e243101018806, 9 ago. 2021.

BARBOSA, A.S. *et al.* A interdisciplinaridade vivenciada em um grupo de idosos de uma unidade de saúde da família do Recife. ***Revista de Atenção Primária à Saúde***, p. 315–320, 2016.

BRASIL - MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. Coordenação Saúde da Pessoa Idosa. **Diretrizes para o cuidado das pessoas idosas no SUS: proposta de modelo de atenção integral**. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <http://www.saude.gov.br/idoso>. Acesso em: 14 abr. 2024.

BORGHETTI VALER, D. *et al.* O significado de envelhecimento saudável para pessoas idosas vinculadas a grupos educativos. ***Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia***, v. 18, n. 4, p. 809–819, dez. 2015.

CAVALCANTI, P.B. *et al.* A contribuição das equipes multiprofissionais para a visibilidade da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para os idosos. ***Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano***, v. 13, n. 2, 16 dez. 2016.

CAVALCANTI, P. B. et al. A contribuição das equipes multiprofissionais para a visibilidade da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa para os idosos. *Revista Brasileira de Ciências do Envelhecimento Humano*, v. 13, n. 2, 16 dez. 2016.

COSTA, P. de A. da. *A atuação das equipes multiprofissionais para viabilizar os direitos da pessoa idosa: estudo nas instituições de longa permanência para idosos de João Pessoa/PB*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2017.

FERREIRA, A.C.S.; MATTOS, M. Atenção multiprofissional ao idoso em condição crônica na Estratégia Saúde da Família. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, v. 31, n. 3, p. 1–10, 31 out. 2018.

FERREIRA, F.P.C.; BANSI, L.O.; PASCHOAL, S.M.P. Serviços de atenção ao idoso e estratégias de cuidado domiciliares e institucionais. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*, v. 17, n. 4, p. 911–926, dez. 2014.

NORONHA, D.O. et al. Health care network model for older adults: a co-creation and participatory action research approach. *Geriatrics, Gerontology and Aging*, v. 16, p. 1–10, 2022.

SCHENKER, M.; COSTA, D. H. da. Avanços e desafios da atenção à saúde da população idosa com doenças crônicas na Atenção Primária à Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 24, n. 4, p. 1369–1380, 2 maio 2019. Acesso em: 14 abr. 2024.

SOUZA, W.S. et al. Vivência da Equipe Multiprofissional de Saúde no enfrentamento da COVID-19 em Serviços de Internação Hospitalar. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, p. e25910414048, Acesso em: 10 abr. 2024.